

ACTA NÚMERO 77

----- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária na sede da Junta da Freguesia da vila de Alvarães a Assembleia de Freguesia, presidida por Sandra Faria, encontrando-se presentes os seguintes elementos: Augusto Peixoto, Fernanda Faria, Ivone Cruz, Miguel Dantas, Maria Helena Santos, Teresa Cruz e Serafim Santos. Apenas ausente a deputada Senhora Pureza de Sousa. -----

----- Encontravam-se presentes os três membros do executivo: Fernando Martins, Marco Silva e Marisa Xavier. -----

-----A sessão ordinária tinha como ordem de trabalhos a seguinte: -----

----- Ponto 1 – Informações; -----

----- Ponto 2 - Apreciação e Votação da 2.ª Revisão Orçamental 2018; -----

----- Ponto 3 – Apreciação e Votação Orçamento 2019; -----

----- Ponto 4 – Apreciação e Votação Mapa de Pessoal 2019; -----

----- Ponto 5 - Apreciação e votação de Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências; -----

----- Ponto 6 – Outros Assuntos. -----

----- A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão saudando todos os presentes. Prosseguiu solicitando a leitura da ata da assembleia anterior, que foi aprovada em minuta. Abriu o período antes da ordem do dia onde nenhum membro da assembleia se manifestou. -----

----- No **ponto um** da ordem de trabalhos usou da palavra o senhor Presidente Fernando Martins saudando os presentes e desejando um excelente ano novo a todos. Prosseguiu solicitando à Assembleia a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos “Apreciação e votação de Protocolos de Colaboração e Delegação de Competências”. A inclusão deste ponto foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade, passando de imediato a constar da ordem de trabalhos como ponto cinco. -----

----- Dando seguimento à reunião o senhor Presidente da junta de freguesia,

Fernando Martins, referiu que existem três processos a decorrer contra a autarquia. Um dos processos refere-se a uma queixa anónima, cujo conteúdo se desconhece, informando que se encontra em fase de averiguações pelo ministério público que, após apurar os factos, dará ou não seguimento para tribunal. Comunicou que foram solicitados alguns elementos, pela Policia Judiciária de Braga, nomeadamente a ata da assembleia de 26 de junho de 2018, a identificação de todos os membros da assembleia e a identificação do executivo. A autarquia contactou a comissão de proteção de dados no sentido de aferir se poderia fornecer os elementos solicitados, a qual declarou que a autarquia é obrigada a ceder a informação requerida e que caso não o fizesse incorreria num crime. Outro Processo é da empresa Global Lima – Unipessoal, Lda que comprou um terreno na costeira, artigo inscrito na matriz predial urbana sob o n.º 1658, à senhora Maria Eugénia Monteiro Lopes e Filhos, no entanto, na opinião desta autarquia, esse terreno pertence à freguesia e esta discordância originou o processo em questão. O último processo foi instaurado pelo senhor António Victor Gonçalves da Silva, na sequência da ação anterior, cujo embargo foi levantado, que pretende que a Junta de freguesia de Alvarães reconheça a propriedade dos prédios citados no processo, que no entender desta autarquia, estão inseridos no artigo 847. -----

----- Em relação ao caminho de servidão junto à passagem de nível que se encontrava fechado, referiu que as partes chegaram a uma solução que agrada a ambos e que brevemente será reaberto. -----

----- Passou, de seguida, a palavra ao secretário da junta, Marco Silva, que, depois de desejar um novo ano cheio de sucessos a todos os presentes, procedeu à leitura do relatório de atividades do 4.º trimestre de 2018, concluindo o 1.º ponto da ordem de trabalhos. -----

----- No que diz respeito ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, a Tesoureira Marisa Xavier, depois de saudar e desejar um excelente novo a todos, esclareceu que a revisão orçamental teve origem na necessidade de reforçar a rúbrica do

pessoal devido, à passagem de alguns trabalhadores para os quadros e na aprovação de um projeto de contrato inserção CEI+. O segundo ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos. Neste ponto a Tesoureira referiu que o orçamento apresentado para o próximo ano reflete as dívidas existentes, dado que, nos últimos dois anos apostou-se no dinamismo ativo deste executivo tendo sido realizada muita obra, frisando que este executivo pretende cumprir com os compromissos assumidos. Explicou de forma sucinta e clara o orçamento, respondendo a todas as questões colocadas pelos membros da assembleia. Este ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente passou-se ao **ponto quatro**, Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal 2019. A Tesoureira, Marisa Xavier, informou; que quatro funcionários entraram nos quadros da autarquia, que dois funcionários se encontram ao abrigo do IEFP e 3 funcionários foram contratados a termo para as valências do Centro Escolar de Alvarães. Salientou que os custos com pessoal são elevados mas necessários para colmatar as necessidades da autarquia. O mapa de pessoal foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Passou-se então ao **ponto cinco**, incluído na ordem de trabalhos no início da reunião. Tomou a palavra o senhor Presidente da junta, Fernando Martins, elucidando a necessidade da anuência da assembleia para se proceder à assinatura de protocolos que permitem receber verbas financeiras provenientes do Município de Viana do Castelo e para serem delegadas competências ao executivo para concretizar o seu plano de atividades. Em linguagem popular referiu que “No fundo é pedir à assembleia para deixar este executivo trabalhar”. Este ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Por último, passou-se ao **ponto seis** da ordem de trabalhos. O senhor Presidente Fernando Martins transmitiu que foi assinada a escritura da Azenha D’Almerinda encontrando-se a sua posse regularizada. Mencionou que, tendo em

conta as últimas informações em sua posse, existe a intenção de colocar um processo sobre o sindicato para verificar se o terreno pertence à freguesia pois, no seu entender, esta é proprietária do terreno. No que diz respeito à nova via, informou que existe um estudo prévio e que é um projeto de investimento prioritário no novo quadro de apoios comunitários. A estrada terá início no lugar de Fiopos em Barrocelas, passa pela chasqueira em Alvarães, segue junto ao Sr. João Pereira e vai ligar aos acessos da A28. Mais referiu que estão previstas duas rotundas neste percurso. -----

----- Finda a ordem de trabalhos passou-se a palavra ao público. O senhor Paulo Vieira saudou os presentes e felicitou a organização do Auto de Natal pela excelente iniciativa e a todos os que participaram no mesmo. Deu os parabéns aos Reumáticos pela árvore de natal que serviu de ponto de referência para quem passa em Alvarães. Dirigiu-se ao senhor Presidente Fernando Martins aludindo que foi ele mesmo, Fernanda Martins, que comprou a Azenha D'Almerinda, há mais de 20 anos, portanto proceder ao seu registo não foi mais do que a sua obrigação. Relativamente ao orçamento comunicou que este executivo se encontra em funções há seis anos e que um orçamento é projetado continuamente. No que diz respeito à nova via, ressaltou a importância da mesma e aproveitou para solicitar ao senhor Presidente Fernando Martins que apresentasse um estudo prévio para o terreno que foi adquirido no centro da freguesia pois, ninguém sabe o que vai ser implantado nesse terreno. Questionou se existe um estudo prévio, um desenho, ou seja, um projeto, para esse terreno e se o mesmo pode ser consultado por qualquer cidadão.

----- O senhor Nuno Neiva saudou os presentes e referiu que gostaria de saber se este executivo tem definidas as prioridades para esta freguesia e quais são. Mencionou que os problemas existentes no centro de saúde continuam por resolver e que se está a gastar dinheiro na recuperação dos fornos, que deveria ser canalizado para o centro de saúde que no seu entender é prioritário. Citou que prefere que o centro de saúde se mantenha em Alvarães do que ver quatro

postes ao alto com um telhado em cima. Na sua opinião deve existir uma linha de prioridades. Além disso, voltou a fazer referência às caixas de saneamento existentes na Rua dos Cruzeiros, que continuam mais baixas que a pavimentação e que o executivo deveria pressionar para que esta situação se resolva o mais rapidamente possível.

Lembrou ainda que os mecos colocados na Rua dos Cruzeiros, junto ao Centro Escolar de Alvarães já deram origem a acidentes e que na sua opinião deveriam ser retirados até à conclusão dos passeios. Referiu que, não acha prioritário a remoção e substituição do telhado do fontenário dado que, considera mais urgente o encaminhamento de águas pluviais e o melhoramento de caminhos. Comunicou que concorda com a base realizada para os contentores junto do fontenário só não concorda com a localização dos mesmos. Recordou que foram feitas promessas pelo Município de Viana do Castelo no local, aquando da colocação dos tubos de encaminhamento de água, sob o compromisso que se faltasse água no fontenário o Município repunha a água, acontece que no passado mês de agosto o fontenário não tinha água e nada foi feito. -----

----- O senhor José Silva saudou os presentes e desejou um bom ano de 2019 a todos. Mencionou que contruir e reconstruir é a nossa obrigação e sugeriu que se arranjasse a madeira para o telhado dos fornos. Frisou que água do fontenário não foi cortada por este executivo. -----

----- O senhor Presidente, Fernando Martins, ressaltou que existe um projeto desde 2006 para o terreno que foi adquirido e que aquando da revisão do PDM foi solicitado ao Município de Viana do Castelo que a zona onde se encontra o terreno fosse considerada zona de equipamentos. -----

----- O Secretário da Junta de Freguesia, Marco Silva, referiu a falta de visão do senhor Paulo Vieira explicando que o projeto consiste na apresentação, deste executivo, de soluções para serem implementadas valências, equipamentos para o bem da freguesia, nem que seja estacionamentos, isto é um projeto. O projeto é ter um terreno que possa cativar investimentos. Projeto, isto é pensar no futuro

e aumentar as possibilidades. Há falta de visão clara. Projetamos o futuro de acordo com as necessidades que o centro da freguesia tem. -----

---- A Tesoureira, Marisa Xavier, lembrou o sr. Nuno Neiva, que o seu discurso de hoje faz lembrar o discurso de outros há seis anos atrás. Mostrou-se chocada quanto à expressão de quatro postes ao alto. Citou “Estamos a falar da cultura e património alvaranense, que se nada for feito vai-se perder”. Em relação aos passeios a realizar na Rua dos Cruzeiros referiu que o executivo está em fase de resolução e que tem esperança que sejam feitos neste mandato. -----

---- A presidente da Assembleia, Sandra Faria, comunicou que infelizmente como alvaranenses temos muita facilidade em criticar e estamos mais empenhados em detetar os erros do que preocupados em dialogar, dar sugestões, partilhar ideias e que se caminarmos neste sentido Alvarães vai estagnar. -----

---- Por último Marco Silva, em nome do executivo, reiterou o mérito atribuído à organização do Auto de Natal, no qual a autarquia foi parceira e deu os parabéns aos Reumáticos pela excelente iluminação natalícia. Aproveitou para, reiterar os votos de um bom ano para todos. -----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se exarou a presente ata, que após lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e pela Secretária que a lavrou.-----

A Presidente: Sandra Manuela Martins Faria Gomes

A Secretária: Maria Fernanda Peixoto Soto Maior Faria